

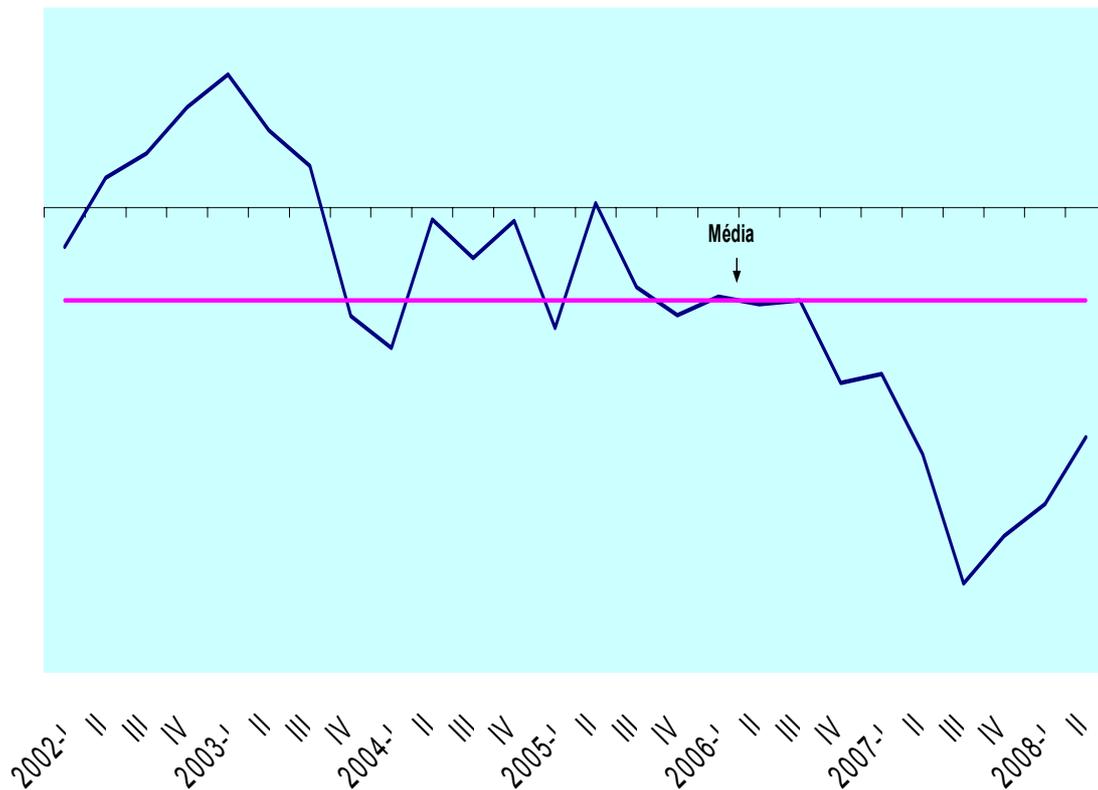
INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

COMERCIO EM FEIRA

2º Trimestre 2008

Indicador de Confiança Comércio em Feira (VE-MM3)



Julho – 2008

Ficha Técnica

Presidente

Antonio Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116

Cidade da Praia

Email: lnecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Julho de 2008

Tiragem

300 Exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha

Serviço de Conjuntura

Telefone: (238) 261.38.27

Fax: (238) 261.16.56

Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

1. Comércio em Estabelecimento
2. Comércio em Feira
3. Turismo
4. Construção
5. Indústria Transformadora
6. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Vendas
- Perspectivas de Vendas
- Perspectiva Encomendas

Saldo de Respostas Extremas

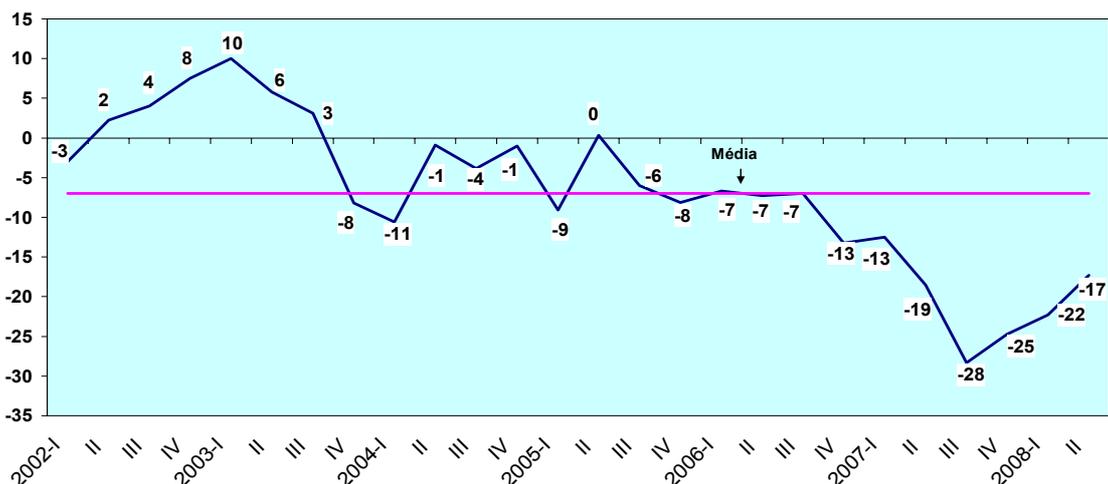
Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = $(SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}}) / N$

Apresentação de Resultados

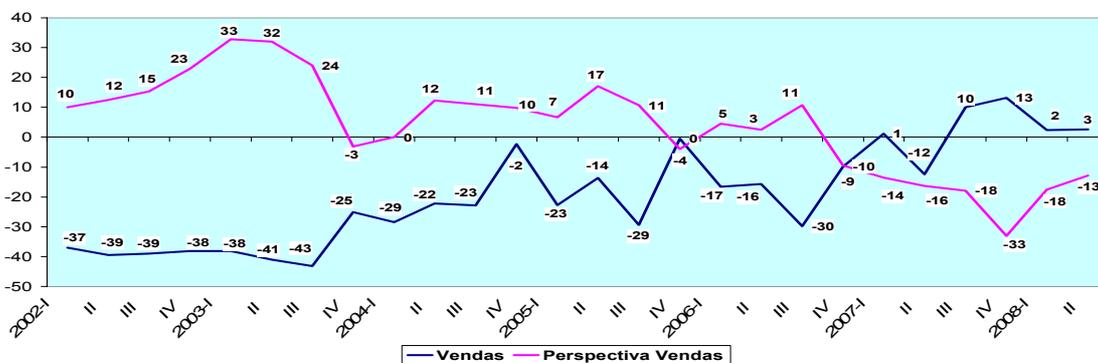
Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

No 2º trimestre de 2008, constata-se que, o indicador de confiança manteve a tendência ascendente dos últimos trimestres. Pese embora a conjuntura no sector continue a ser desfavorável, o indicador de confiança evoluiu favoravelmente face ao mesmo período do ano 2007. Esta evolução deveu-se ao comportamento positivo das variáveis vendas e perspectiva de vendas face ao trimestre homólogo.

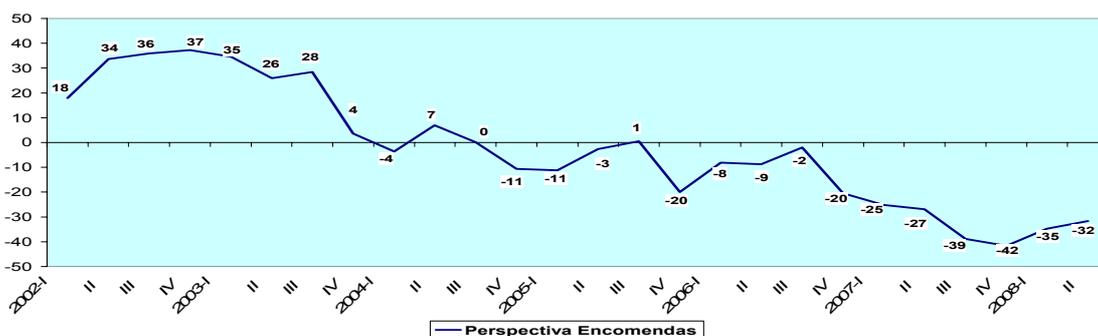
Indicador de Confiança Comércio em Feira (VE-MM3)



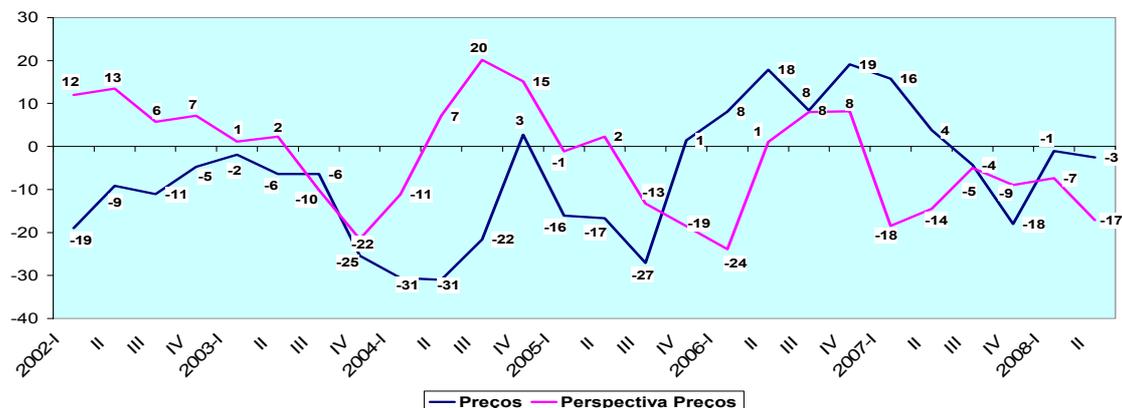
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



Saldo de Respostas Extrema (VE-MM3)



No que concerne as variáveis inquiridas, constata-se, uma queda dos preços e consequentemente o volume de vendas evoluiu favoravelmente face ao mesmo período do ano 2007. De acordo com os feirantes, a tendência para os próximos três meses face ao trimestre homólogo, apontam para a baixa dos preços e para um ligeiro aumento do volume de vendas, pese embora uma deterioração ligeira das encomendas a fornecedores.

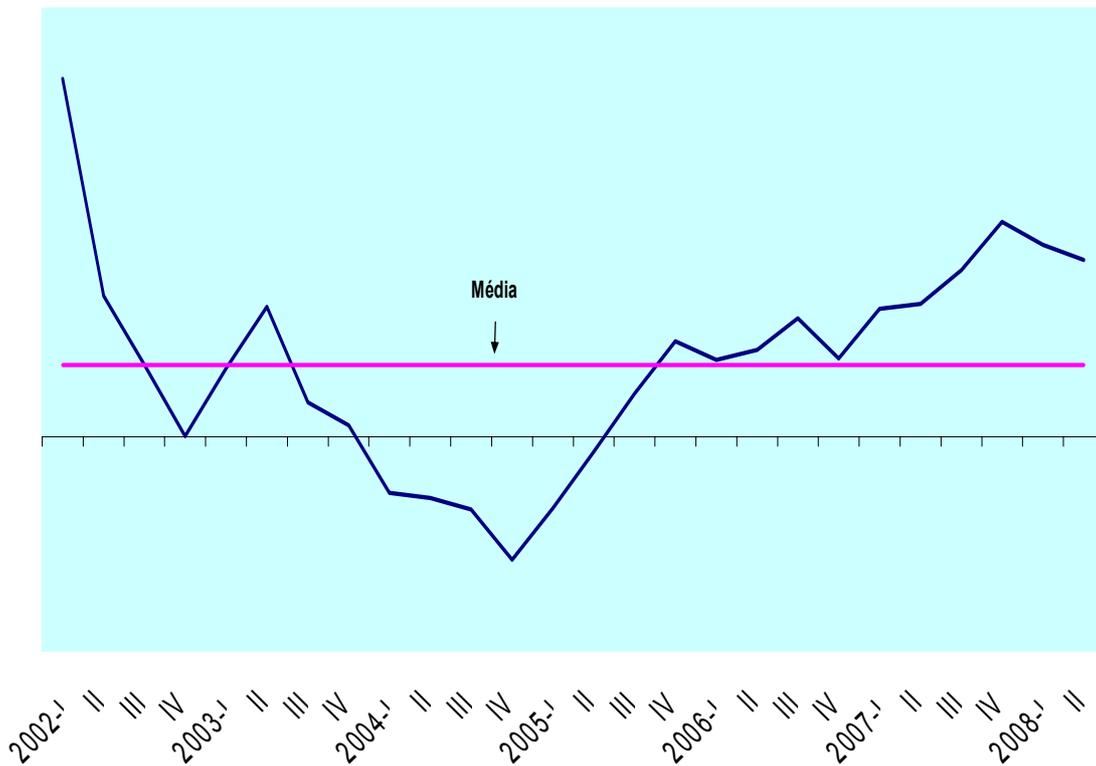
INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

COMERCIO EM ESTABELECIMENTO

2º Trimestre 2008

Indicador de Confiança Comércio em Estabelecimento (VE-MM3)



Julho – 2008

Ficha Técnica

Presidente

Antonio Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116
Cidade da Praia
Email: Inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Julho de 2008

Tiragem

300 exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha
Serviço de Conjuntura
Telefone: (238) 261.38.27
Fax: (238) 261.16.56
Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

1. Comércio em Estabelecimento
2. Comércio em Feira
3. Turismo
4. Construção
5. Indústria Transformadora
6. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Actividade Actual
- Perspectivas de Actividade
- Stocks com sinal invertido

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = $(SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}})/N$

Apresentação de Resultados

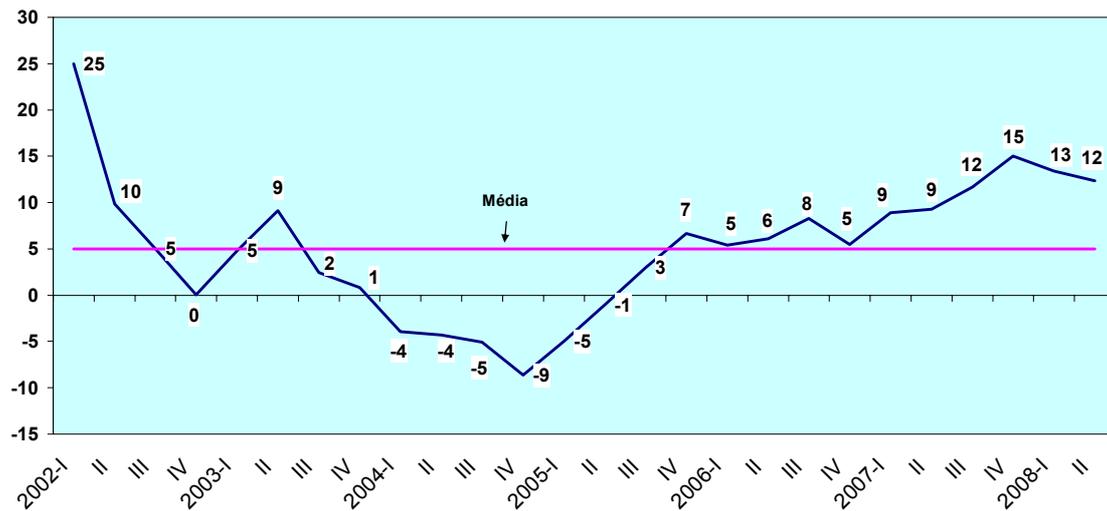
Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

Ponderação

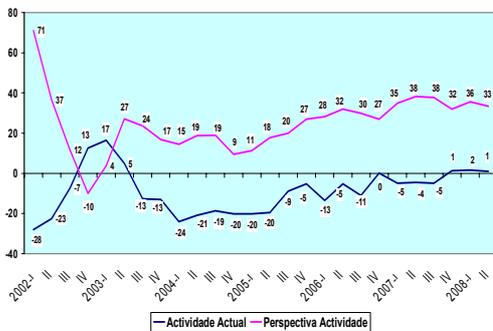
O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

No 2º trimestre de 2008, o indicador de confiança manteve a tendência descendente do último trimestre, tendo os resultados agora apurados fixado o indicador num nível acima da média da série. Consta-se que a conjuntura no sector é favorável, tendo o indicador evoluído positivamente face ao trimestre homólogo. Esta deveu-se ao comportamento favorável da variável actividade actual que teve uma evolução sensível face ao mesmo período do ano 2007.

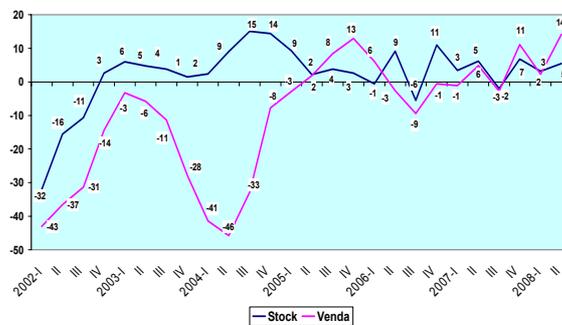
Indicador de Confiança Comércio em Estabelecimento (VE-MM3)



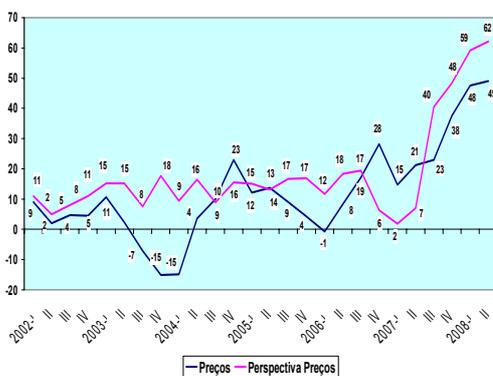
Saldo de Respostas Extrema (VE-MM3)



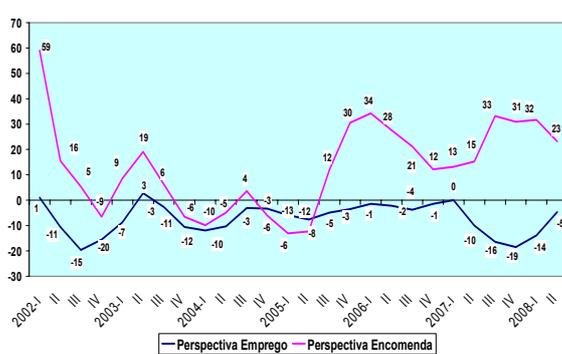
Saldo de Respostas Extrema (VE-MM3)



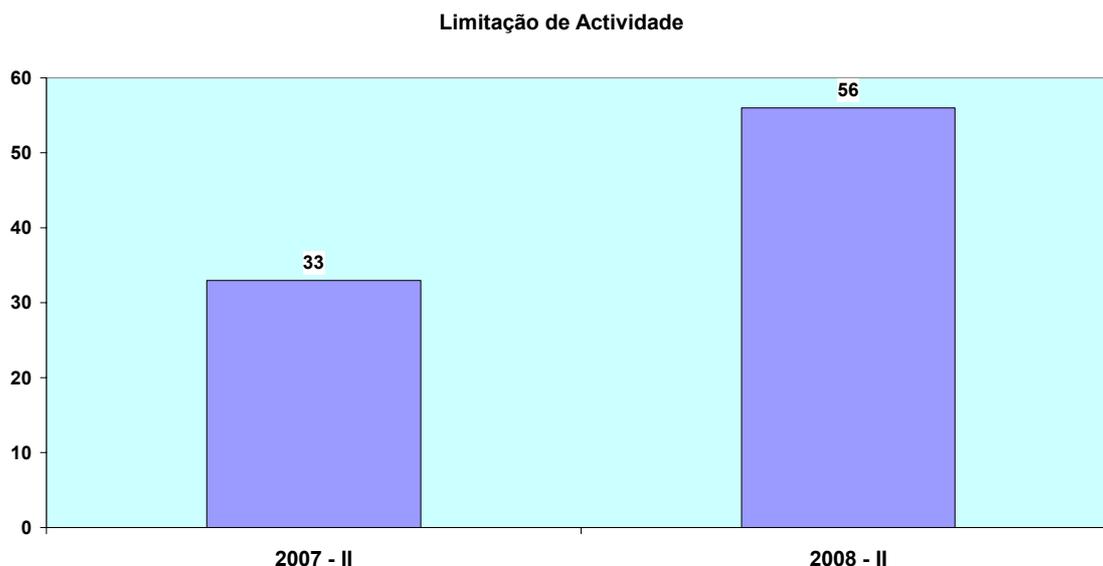
Saldo de Respostas Extrema (VE-MM3)



Saldo de Respostas Extrema (VE-MM3)

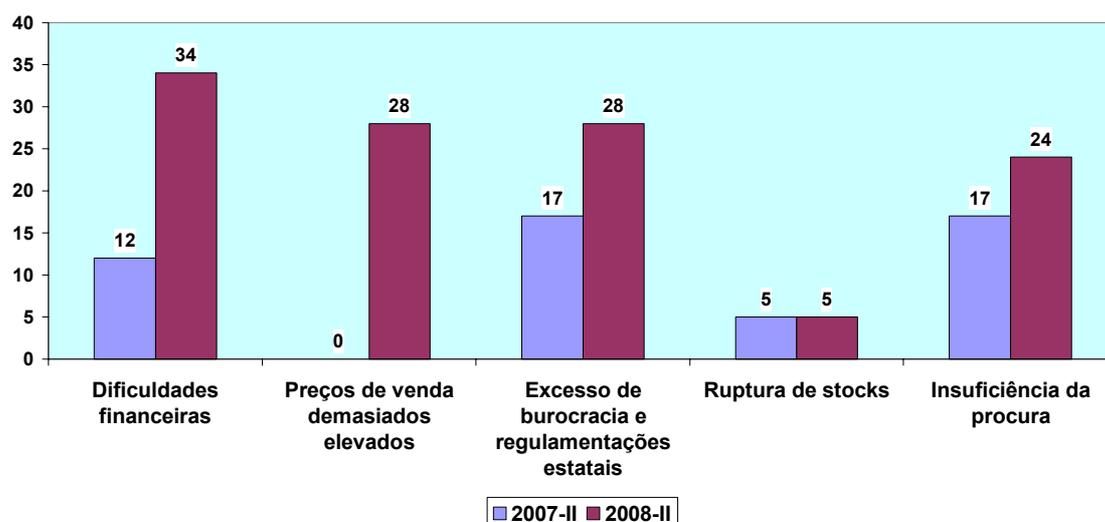


De acordo com os resultados obtidos no 2º trimestre 2008, registou-se um aumento significativo dos preços face ao trimestre homólogo, tendo, no entanto, o volume de vendas aumentado e, consequentemente. Os stocks mantiveram-se ao mesmo nível que no período homólogo. Na opinião dos empresários do sector, a tendência para o próximo trimestre, aponta para a alta dos preços, aumento das encomendas a fornecedores, diminuição da actividade e um ligeiro aumento do volume de emprego no sector, relativamente ao trimestre homólogo.



De acordo com os resultados obtidos no 2º trimestre 2008, constata-se que, na opinião dos empresários as limitações nas suas actividades aumentaram face ao trimestre homólogo, ou seja, as empresas comerciais sentiram mais obstáculos nas suas actividades do que em igual período do ano 2007.

Principais factores que limitaram a actividade das empresas



As principais causas das dificuldades referidas, de acordo com a opinião dos empresários, recaem nas dificuldades financeiras e preços de venda demasiados elevados que se acentuaram relativamente ao trimestre homólogo. São ainda importantes, ruptura de stocks, excesso de burocracia e regulamentações estatais e insuficiência da procura que, continuam a ser um forte obstáculo às empresas do comércio em estabelecimento.

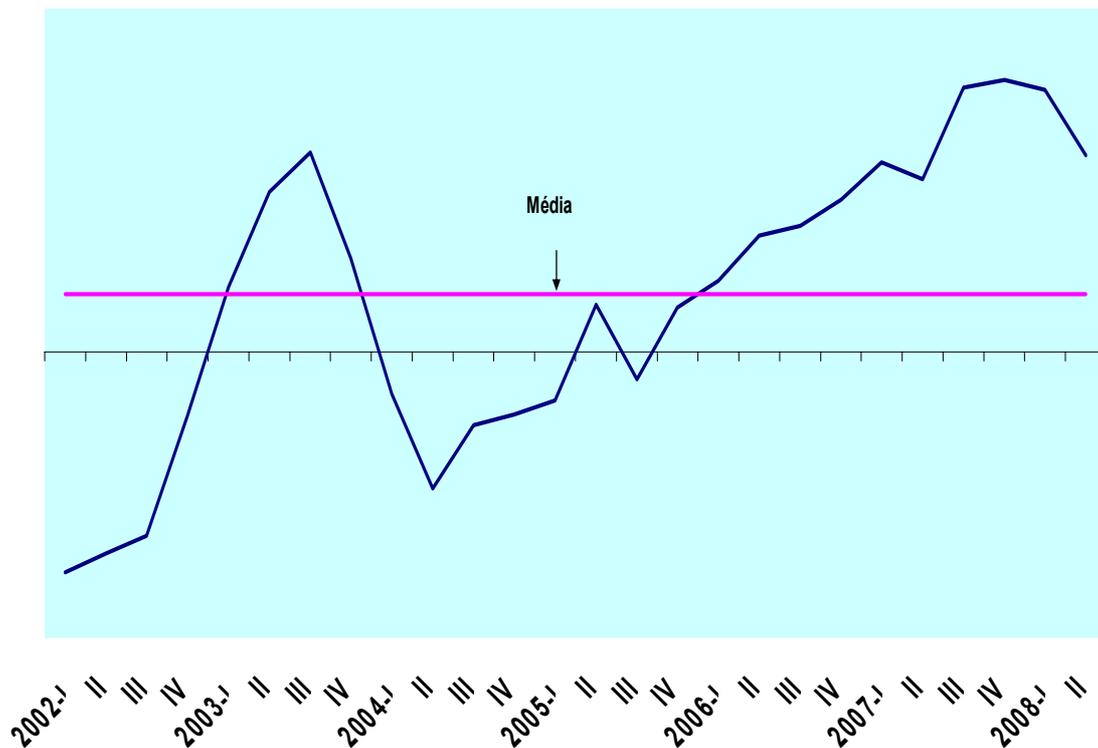
INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

TURISMO

2º Trimestre 2008

Indicador de Confiança Turismo (VE-MM3)



Julho – 2008

Ficha Técnica

Presidente

Antonio Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116

Cidade da Praia

Email: Inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Julho de 2008

Tiragem

300 Exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha

Serviço de Conjuntura

Telefone: (238) 261.38.27

Fax: (238) 261.16.56

Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

1. Comércio em Estabelecimento
2. Comércio em Feira
3. Turismo
4. Construção
5. Indústria Transformadora
6. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Actividade Actual
- Perspectivas de Actividade
- Perspectiva Emprego

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = $(SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}}) / N$

Apresentação de Resultados

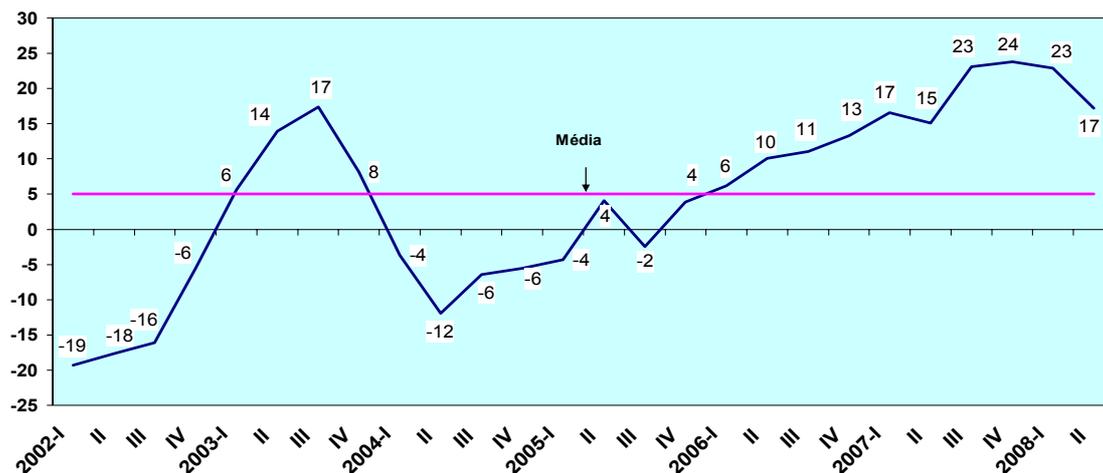
Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

Ponderação

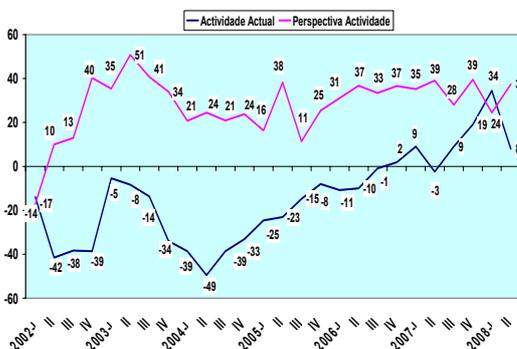
O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

No 2º trimestre 2008, verifica-se que o indicador de confiança manteve a tendência descendente do último trimestre, pese embora a tendência descendente do indicador, a conjuntura no sector continua a ser favorável. Consta-se ainda, que o indicador de confiança evoluiu positivamente face ao trimestre homólogo. Esta evolução deveu-se ao comportamento favorável da variável actividade actual face ao mesmo período do ano 2007.

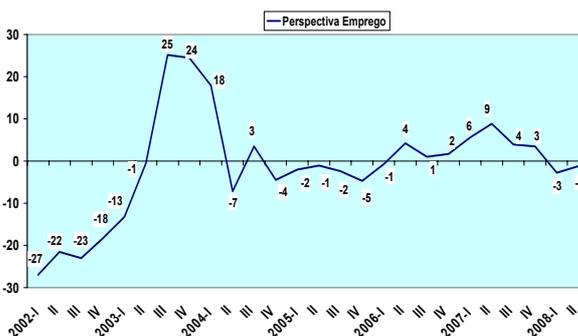
Indicador de Confiança Turismo (VE-MM3)



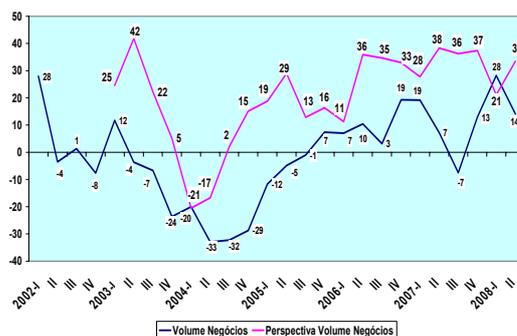
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



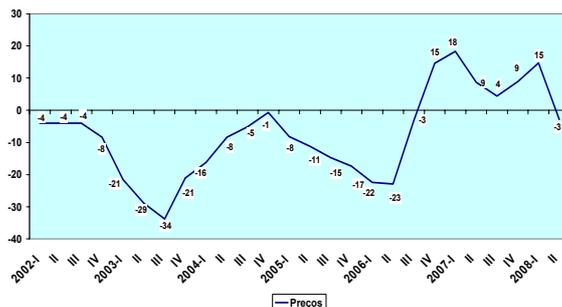
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



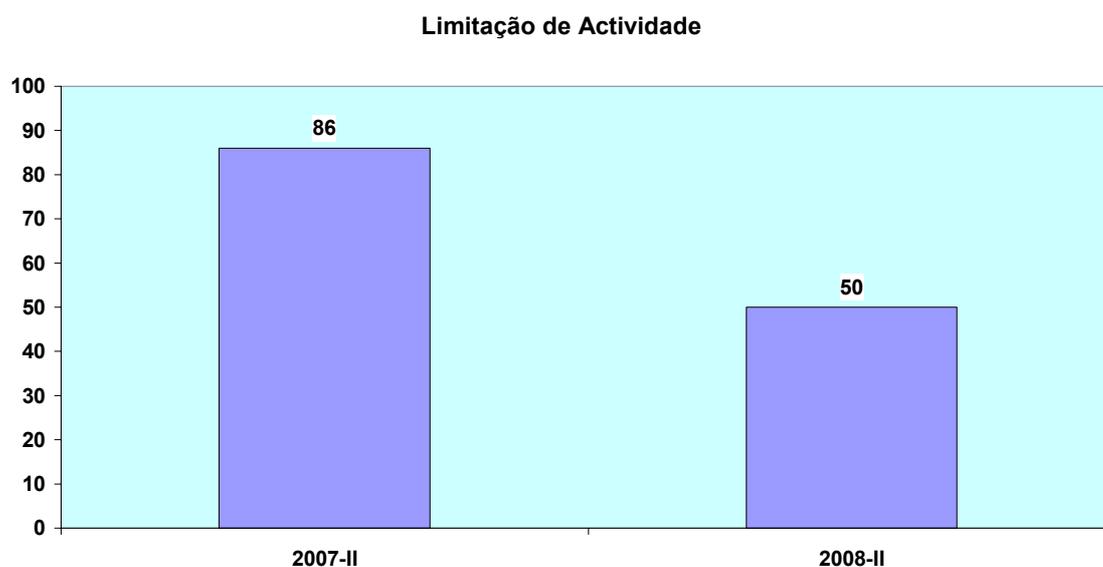
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)

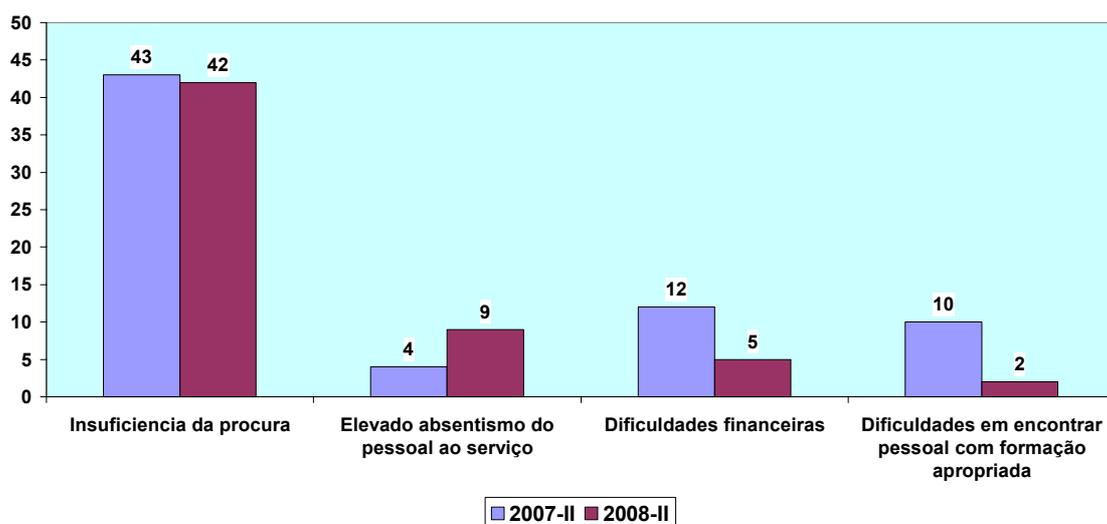


No que diz respeito ao comportamento das restantes variáveis, constata-se uma diminuição dos preços e, conseqüentemente o volume de negócios evoluiu favoravelmente face ao trimestre homólogo. Igualmente, registou-se também uma aceleração da actividade actual das empresas face ao mesmo período mas do ano 2007. Entretanto, de acordo com os empresários do sector do turismo, a tendência para o próximo trimestre aponta para uma diminuição do volume de negócio no sector em relação ao trimestre homólogo e conseqüentemente uma diminuição significativa do volume de emprego face ao trimestre homólogo.



No que concerne à limitação de actividade, observa-se que, no 2º trimestre 2008, as empresas do sector do turismo tiveram menos limitações nas suas actividades do que igual período do ano 2007, ou seja, as empresas do turismo sentiram menos obstáculos nas suas actividades no 2º trimestre 2008 do que em igual período do ano 2007.

Principais factores que limitaram a actividade das empresas



Em relação aos principais factores que limitaram a actividade das empresas, constata-se que a insuficiência da procura e o elevado absentismo do pessoal ao serviço são, segundo os empresários do sector do turismo, os grandes obstáculos do sector actualmente. No entanto, as dificuldades em encontrar pessoal com formação apropriada e as dificuldades financeiras são ainda relevantes obstáculos.

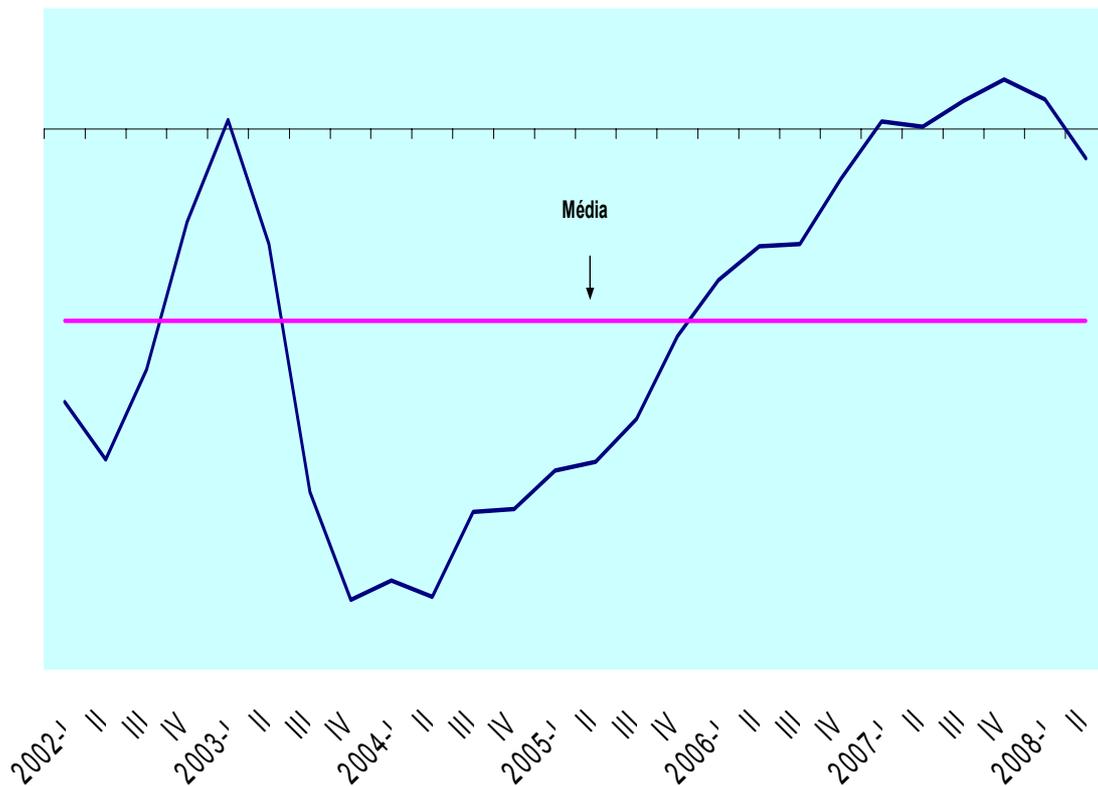
INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

CONSTRUÇÃO

2º Trimestre 2008

Indicador de Confiança Construção (VE-MM3)



Julho – 2008

Ficha Técnica

Presidente

Antonio Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116

Cidade da Praia

Email: Inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Julho de 2008

Tiragem

300 Exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha

Serviço de Conjuntura

Telefone: (238) 261.38.27

Fax: (238) 261.16.56

Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

1. Comércio em Estabelecimento
2. Comércio em Feira
3. Turismo
4. Construção
5. Indústria Transformadora
6. Transporte e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Carteira de Encomendas Actual
- Perspectiva de Actividade
- Perspectiva de Emprego

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = $(SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}}) / N$

Apresentação de Resultados

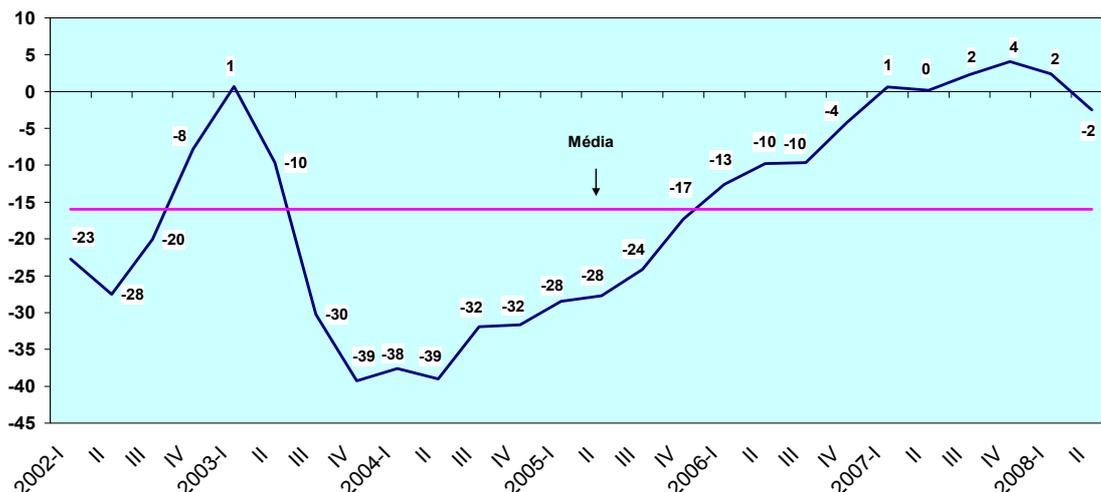
Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

Ponderação

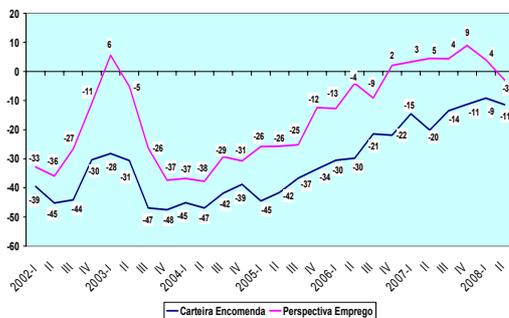
O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

De acordo com os resultados obtidos no 2º trimestre 2008, constata-se que, o indicador de confiança manteve a tendência descendente do último trimestre. Após 5 trimestres consecutivos em terreno positivo, o indicador de confiança caiu para terreno negativo, tendo evoluído negativamente face ao trimestre homólogo. Esta evolução negativa deveu-se ao comportamento desfavorável das variáveis perspectiva de actividade e perspectiva de emprego face ao mesmo período do ano 2007.

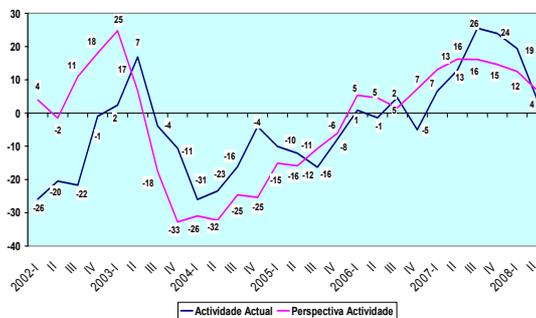
Indicador de Confiança Construção (VE-MM3)



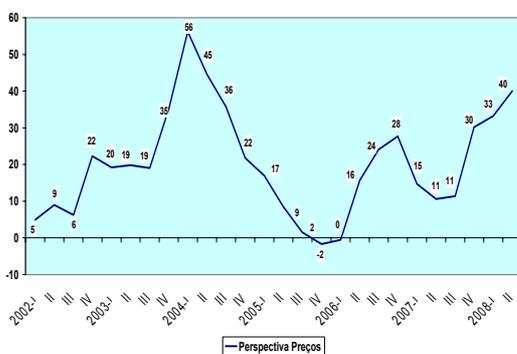
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



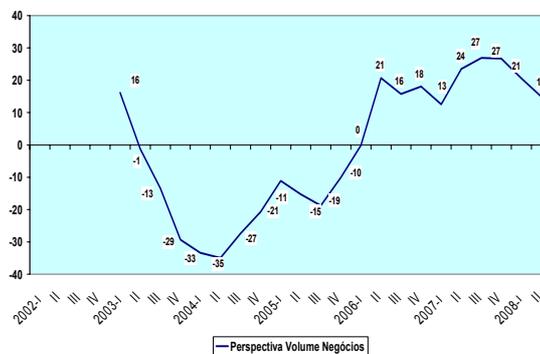
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



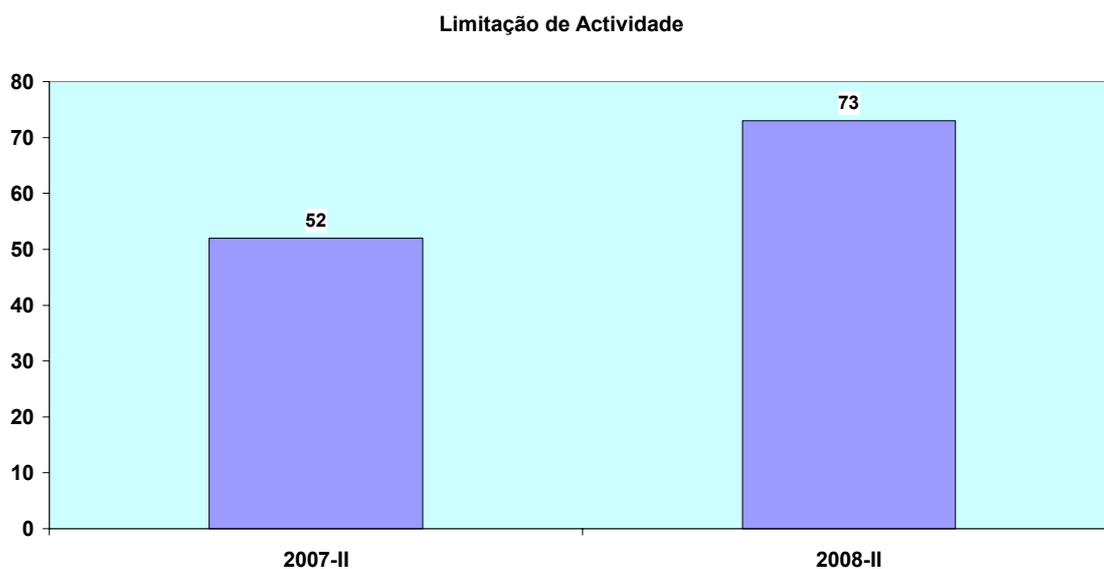
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)

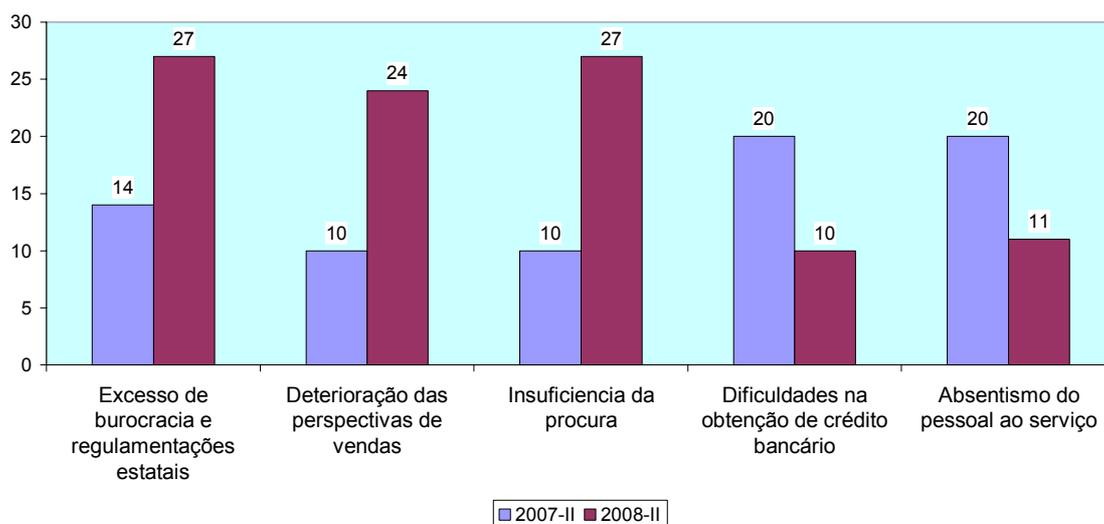


No que diz respeito às variáveis inquiridas, constata-se no 2º trimestre 2008, uma evolução favorável da carteira de encomendas face ao trimestre homólogo, no entanto, a actividade actual das empresas registou uma diminuição relativamente ao mesmo período do ano 2007. De acordo com os empresários do sector da construção, a tendência para os próximos três meses aponta para a alta dos preços e diminuição da actividade da empresa, consequentemente, o volume de emprego e o volume de negócio irão diminuir comparativamente ao trimestre homólogo.



No que concerne à limitação da actividade, constata-se que, as empresas do sector da Construção sentiram mais limitações ao desenvolvimento das suas actividades face ao mesmo período do ano 2007, ou seja, os empresários tiveram mais obstáculos ao desenvolvimento normal das suas actividades.

Principais factores que limitaram a actividade das empresas



Na opinião dos empresários do sector da construção, o excesso de burocracia e regulamentações estatais e deterioração das perspectivas de vendas são os principais constrangimentos do sector. No entanto, a insuficiência da procura, as dificuldades na obtenção de crédito bancário e o elevado absentismo do pessoal ao serviço são, factores que limitaram de forma sensível a actividade das empresas no decorrer do segundo trimestre de 2008.

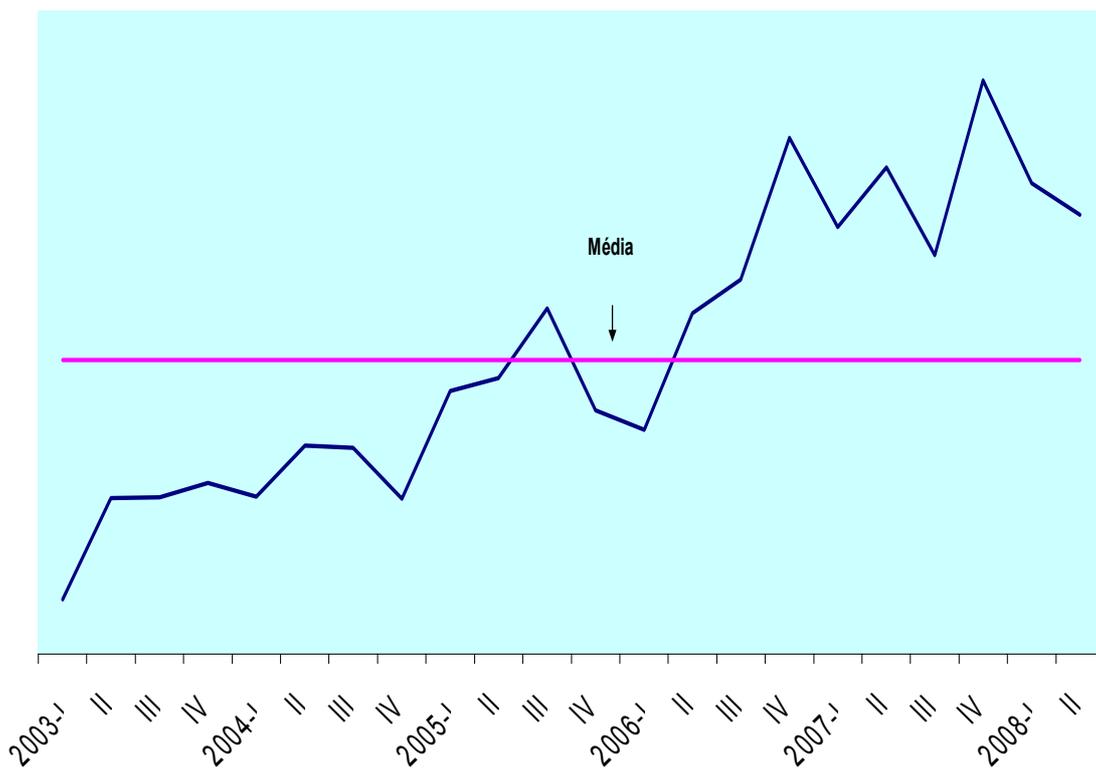
INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

INDÚSTRIA TRANSFORMADORA

2º Trimestre 2008

Indicador de Confiança Indústria Transformadora (VE-MM3)



Julho – 2008

Ficha Técnica

Presidente

Antonio Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116
Cidade da Praia
Email: Inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Julho de 2008

Tiragem

300 exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha
Serviço de Conjuntura
Telefone: (238) 61.38.27
Fax: (238) 61.16.56
Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

1. Comércio em Estabelecimento
2. Comércio em Feira
3. Turismo
4. Construção
5. Indústria Transformadora
6. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Produção Actual
- Perspectivas de Produção
- Perspectiva de Emprego

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas $S.R.E = (SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}})/N$

Apresentação de Resultados

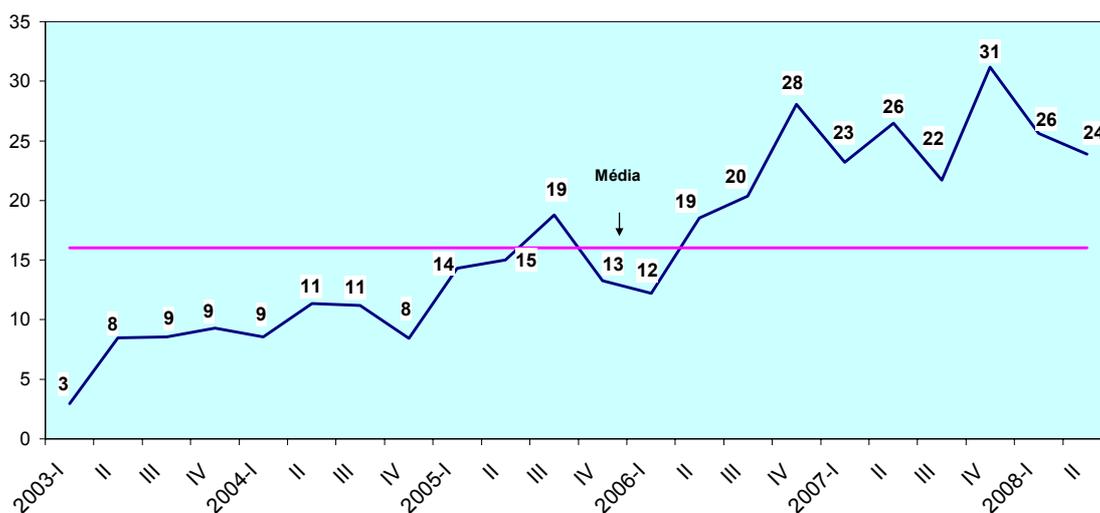
Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

Ponderação

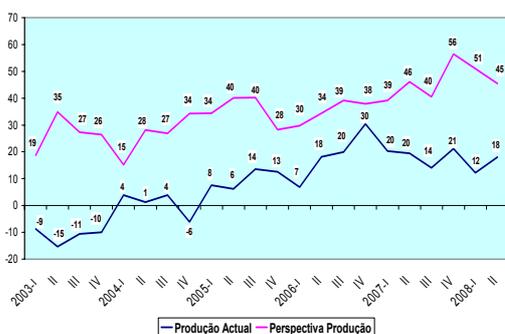
O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

De acordo com os resultados obtidos no 2º trimestre de 2008, constata-se que o indicador de confiança manteve a tendência descendente do último trimestre, pese embora a conjuntura no sector continue a ser favorável, tendo o indicador se fixado acima da média da série. Quando comparado com o período homólogo observa-se, que o mesmo apresenta uma evolução desfavorável. Esta deveu-se ao comportamento negativo de todas as variáveis que compõem o indicador face ao mesmo período do ano 2007.

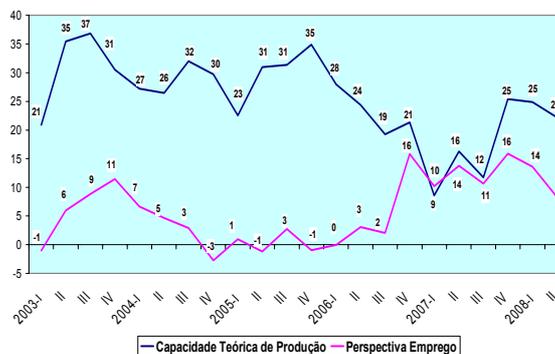
Indicador de Confiança Indústria Transformadora (VE-MM3)



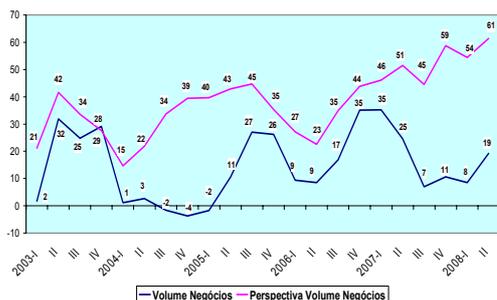
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



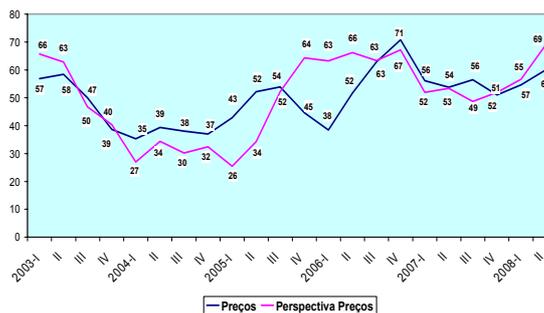
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)

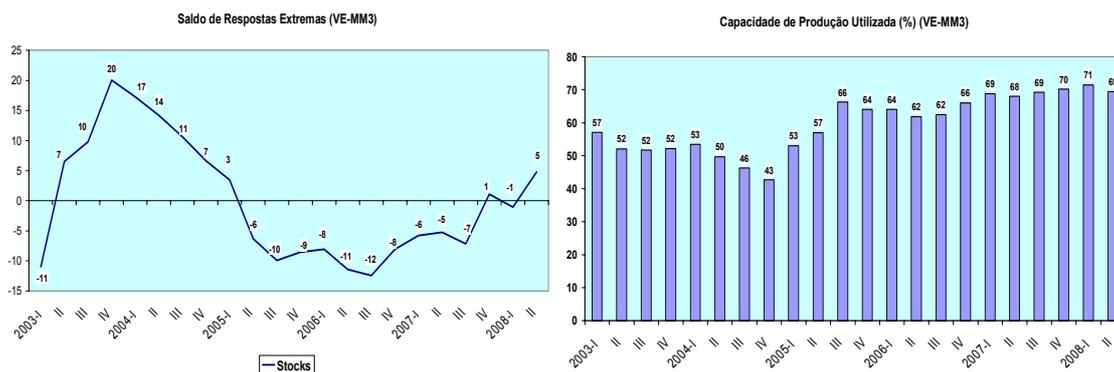


Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)

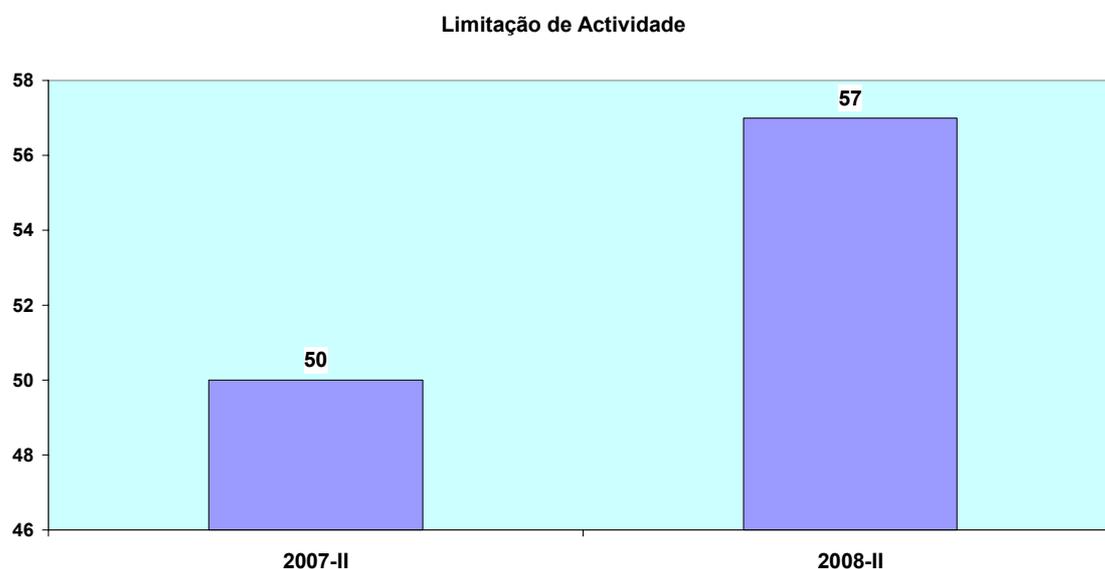


Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



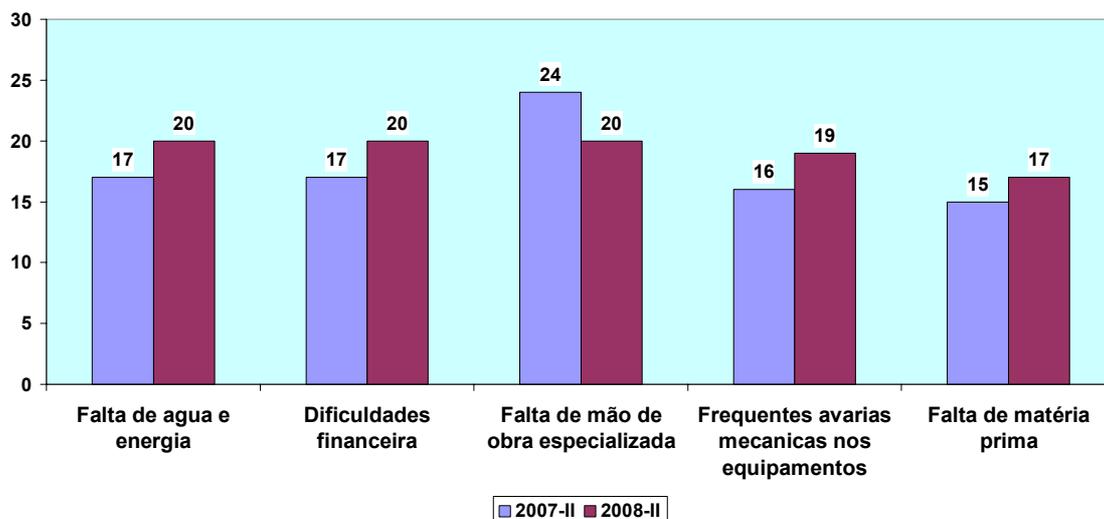


No que concerne às variáveis inquiridas, constata-se, no 2º trimestre 2008 que, os preços de aquisição das matérias-primas e produtos intermédios aumentaram relativamente ao trimestre homólogo, tendo o mesmo acontecido aos stocks de matérias-primas e produtos intermédios. No entanto, pese embora o aumento da capacidade teórica de produção, a produção actual das empresas registou um decréscimo face ao trimestre homólogo e, conseqüentemente, o volume de negócios evoluiu desfavoravelmente face ao mesmo período do ano 2007. Observou-se ainda um aumento sensível da capacidade de produção. Para os próximos três meses os empresários perspectivam a alta dos preços de aquisição de matéria-prima, diminuição da produção e do volume de emprego, embora ocorra um aumento do volume de negócios face ao trimestre homólogo.



De acordo com os resultados obtidos no 2º trimestre 2008, constata-se que, na opinião dos empresários as limitações nas suas actividades aumentaram relativamente face ao trimestre homólogo, ou seja, as empresas industriais em Cabo Verde tiveram mais obstáculos nas suas actividades do que em igual período do ano 2007.

Principais factores que limitaram a actividade das empresas



As principais causas das dificuldades referidas, de acordo com a opinião dos empresários, são as de falta de água e energia e dificuldades financeira que se acentuaram face ao trimestre homólogo. Tiveram ainda importância, frequentes avarias mecânicas, falta de mão-de-obra especializada e falta de matéria-prima.

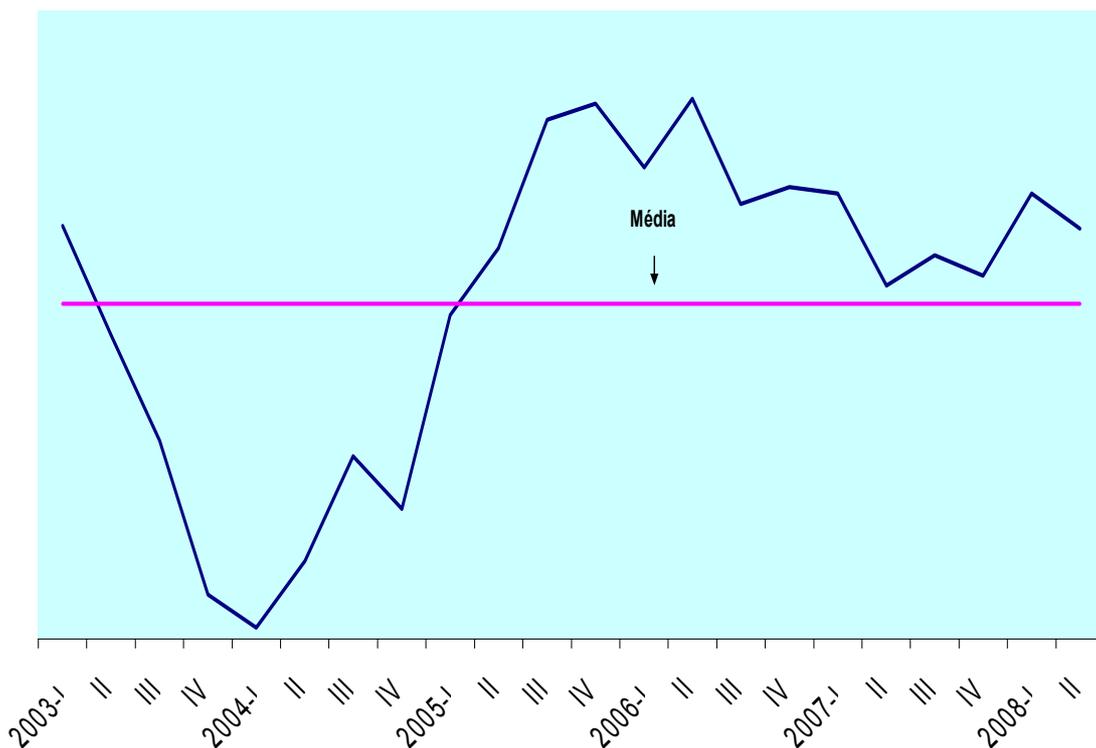
INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

TRANSPORTES E SERVIÇOS AUXILIARES AOS TRANSPORTES

2º Trimestre 2008

Indicador de Confiança Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes (VE-MM3)



Julho – 2008

Ficha Técnica

Presidente

Antonio Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116

Cidade da Praia

Email: Inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Julho de 2008

Tiragem

300 Exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha

Serviço de Conjuntura

Telefone: (238) 61.38.27

Fax: (238) 61.16.56

Email: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

1. Comércio em Estabelecimento
2. Comércio em Feira
3. Turismo
4. Construção
5. Indústria Transformadora
6. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Actividade Actual
- Perspectivas de Actividade
- Perspectiva Emprego

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas $S.R.E = (SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}})/N$

Apresentação de Resultados

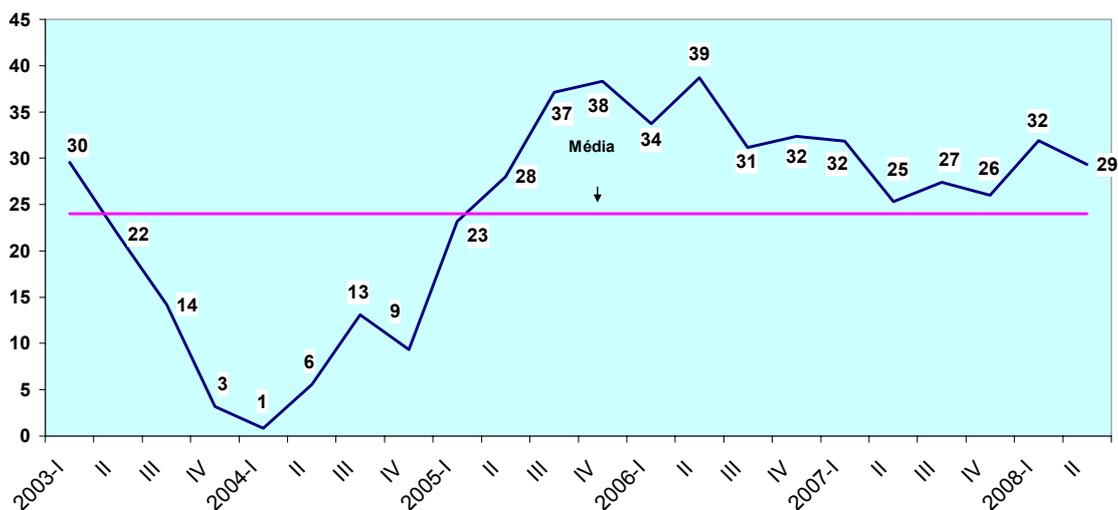
Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

Ponderação

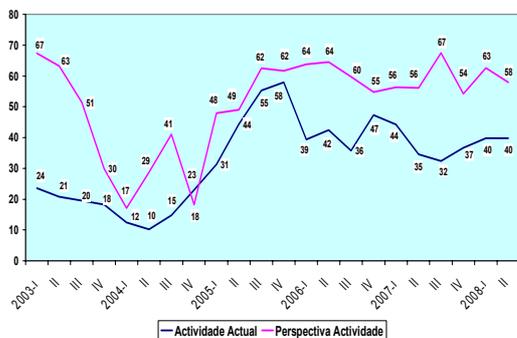
O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

De acordo com os resultados obtidos no 2º trimestre de 2008, constata-se, que o indicador de confiança inverteu a tendência ascendente do último trimestre, pese embora a conjuntura no sector continue a ser favorável, observando-se que o indicador se situa acima da média da série e evoluiu favoravelmente face ao mesmo período do ano 2007. Esta evolução deveu-se ao comportamento positivo de todas as variáveis que compõem o indicador face ao trimestre homólogo.

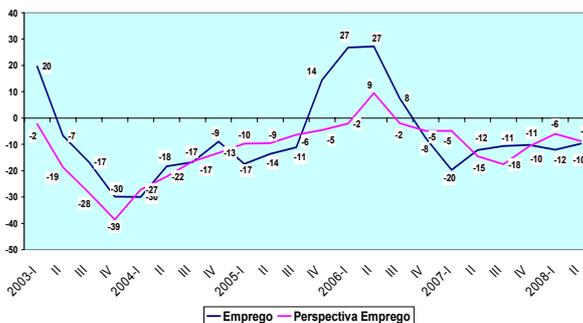
Indicador de Confiança Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes (VE-MM3)



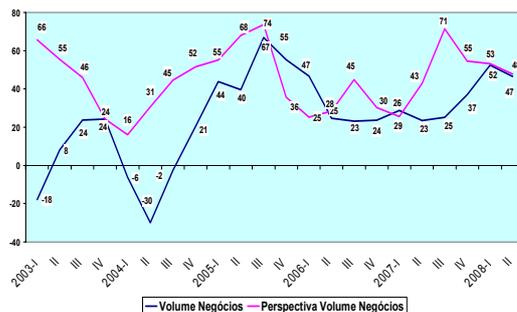
Saldo de Respostas Extremas (VE-MM3)



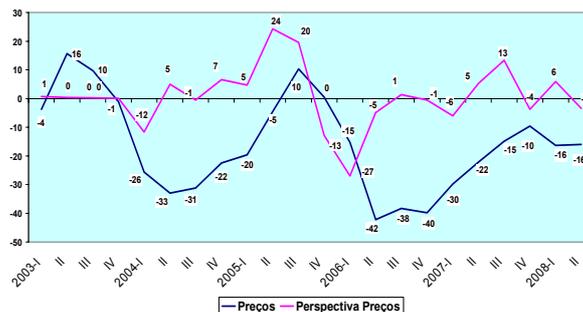
Saldo de Respostas Extrema (VE-MM3)



Saldo de Respostas Extrema (VE-MM3)

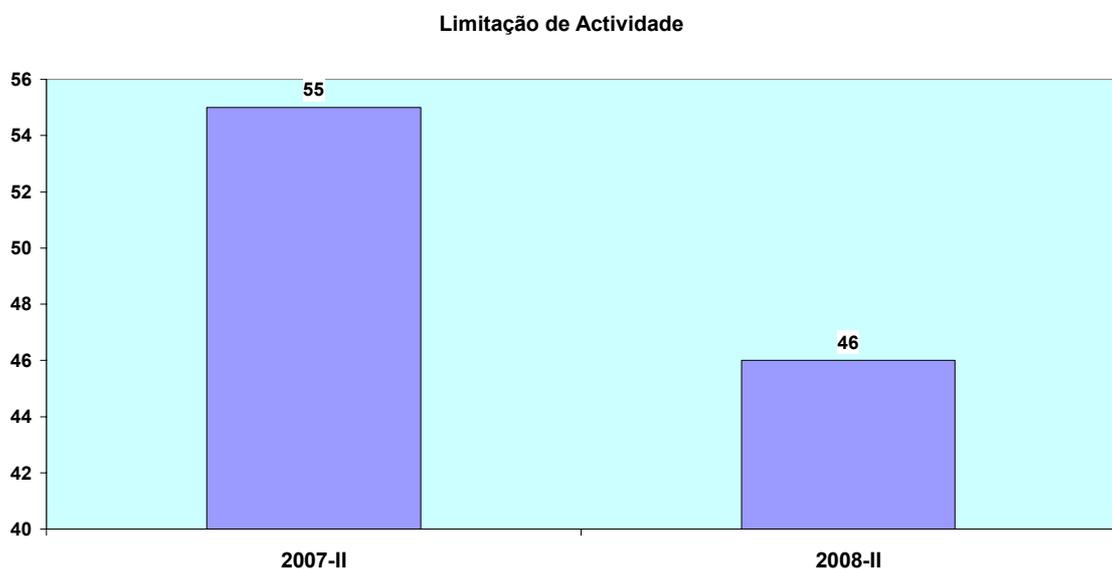


Saldo de Respostas Extrema (VE-MM3)



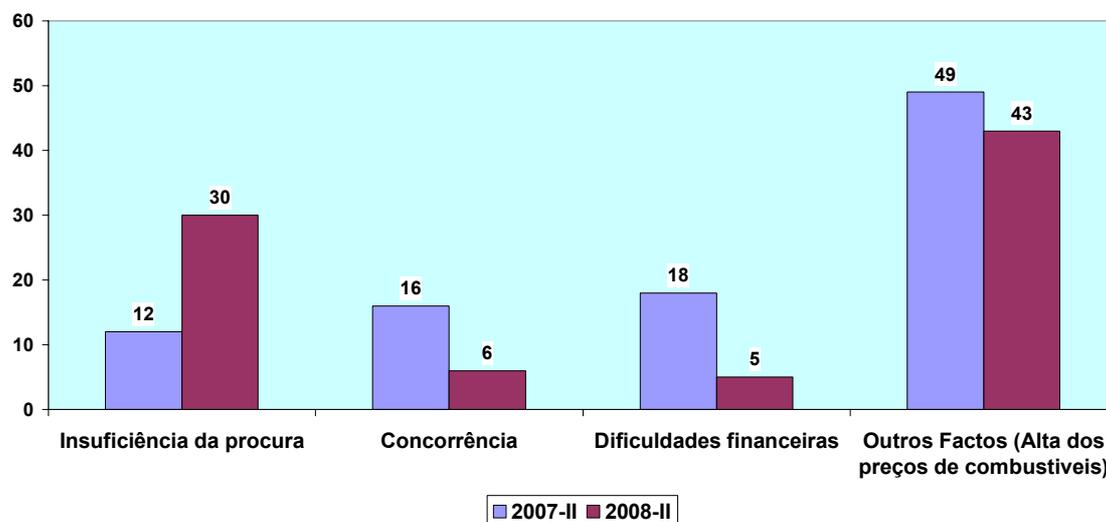


De acordo com os resultados obtidos no 2º trimestre 2008, constata-se uma evolução positiva da carteira de encomendas face ao mesmo período do ano 2007 consequentemente, o volume de negócios aumentou significativamente face ao segundo trimestre do ano 2007. Registou-se ainda um acréscimo nos preços de prestação de serviços e um ligeiro aumento do volume de emprego no sector relativamente ao trimestre homólogo. Na opinião dos empresários do sector, a tendência para os próximos três meses aponta para uma diminuição dos preços de prestação de serviços, aceleração do volume de negócios e aumento do volume de emprego no sector face ao trimestre homólogo.



No que concerne a limitações da actividade, constata-se no 2º trimestre de 2008 que as limitações na actividade das empresas do sector do transporte e serviços auxiliares aos transportes diminuíram significativamente relativamente ao trimestre homólogo, ou seja, na opinião dos empresários as suas actividades tiveram menos obstáculos do que em idêntico período mas do ano 2007.

Principais factores que limitaram a actividade das empresas



Em relação aos principais factores que limitaram a actividade das empresas, constata-se que, de acordo com os resultados obtidos, a alta dos preços de combustíveis e a insuficiência da procura foram os principais obstáculos às empresas do sector de transportes e serviços auxiliares aos transportes. No entanto, de acordo com os resultados verifica-se que as dificuldades financeiras e a concorrência limitaram a actividade das empresas no decorrer do 2º trimestre 2008.